

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (2024/2025) – Início 09 /2024 Fim 08/2025

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPDAH – Escola Profissional D. Afonso Henriques

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo Cruz de Pedra  
Creixomil  
2435-042 Guimarães  
Telefone: 253 557 082  
[geral@epdafonsohenriques.pt](mailto:geral@epdafonsohenriques.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Carlos Soares Calvete

[geral@epdafonsohenriques.pt](mailto:geral@epdafonsohenriques.pt)

Diretora

Ana Patrícia Oliveira dos Santos

[ana.santos@epdafonsohenriques.pt](mailto:ana.santos@epdafonsohenriques.pt)

967118914

Responsável da Qualidade

Maria de Fátima Cunha Machado

[fatima.machado@epdafonsohenriques.pt](mailto:fatima.machado@epdafonsohenriques.pt)

919876795

### **1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

N/A

### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

#### **Missão**

A EPDAH, Escola Profissional D. Afonso Henriques, tem como missão promover uma formação de excelência, orientada para a qualidade, inovação e desenvolvimento integral dos/as jovens, dotando os/as alunos/as de competências sólidas que sustentem projetos de vida estruturados e significativos, contribuindo ativamente para o progresso de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora, centrada na valorização do potencial humano.

## Visão

A EPDAH ambiciona consolidar-se como uma instituição de referência no panorama da formação profissional, a nível local e regional, sustentada numa estreita articulação entre a comunidade educativa e os diversos agentes do território. Visa fomentar um crescimento sustentável, alicerçado em valores como a inclusão, a diferenciação pedagógica e a promoção de competências essenciais à construção de uma sociedade ativa e participativa.

## Objetivos estratégicos

- Promover o sucesso educativo.
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Formar/reciclar técnicos com elevada qualificação profissional.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão da escola.

## Princípios e Valores

A identidade da EPDAH assenta num conjunto de princípios e valores que orientam toda a sua ação educativa e organizacional. A escola promove o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, respeitando o ritmo e as necessidades de cada um/a, num ambiente educativo centrado na equidade, exigência e excelência.

Educação personalizada: adaptação dos percursos de aprendizagem às especificidades dos/as alunos/as, promovendo o seu crescimento individual e académico.

Rigor e exigência pedagógica: valorização do mérito e dos resultados escolares, com ênfase na qualidade da avaliação e na construção de competências relevantes para o exercício profissional.

Integração teoria-prática: articulação entre os conhecimentos teóricos e a aplicação prática e experimental, com forte aposta em metodologias ativas e em contextos reais de aprendizagem.

Autoavaliação e melhoria contínua: implementação sistemática de práticas de autoavaliação com vista à otimização dos processos educativos.

Oferta formativa enriquecida: diversificação de atividades complementares e projetos pedagógicos que potenciam o desenvolvimento de *soft skills* e competências transversais.

Parceria com as famílias: estreitamento da relação com os encarregados de educação e famílias, incentivando a sua participação ativa no percurso formativo dos/as alunos/as.

Relação com a comunidade: Promoção de uma interação estreita com o tecido social, empresarial e institucional, a nível local, regional, nacional e internacional, que contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e capacitados para enfrentar os desafios do mundo atual. |

**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

Áreas de Atuação	Estruturas/Equipas	Elementos Envolvidos
<b>Direção de Escola</b>	Coordenação Geral	- Direção
<b>Área Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Assembleia Pedagógica</b>	- Diretor Pedagógico
		- Diretores de Curso
		- Diretores de Turma
		- Psicóloga Escolar
<b>Área Administrativa</b>	<b>Conselhos de Turma</b>	- Diretores de Turma
	<b>Outras Equipas Pedagógicas</b>	- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
		- SPO
		- Equipa da Qualidade
<b>Conselho Consultivo</b>	<b>Serviços Administrativos</b>	- Técnicos e Assistentes Administrativos
	Representação Institucional e Comunitária	- Direção
		- Diretores de Curso
		- Representante dos Pais/EE- Representante dos Alunos
		- Representantes da Administração Local
		- Empresas Parceiras de cada AEF
		- Instituições de Ensino Superior- Outros Parceiros da Comunidade

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de apoio Psicossocial	2	27	3	34	2	23
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa	1	17	2	31	3	51
Curso Profissional	Técnico de Juventude	1	7				
Curso Profissional	Técnico de Logística	2	14	1	10		
Curso Profissional	Cabeleireiro			1	9	2 + 1/2	48
Curso Profissional	Técnico de Informática de Sistemas					½	8

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos *stakeholders*; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA)
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Todos os documentos encontram-se disponíveis no endereço <https://www.epdafonsohenriques.pt/>.

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 25/19/2022.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Profissional D. Afonso Henriques:

- Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;
- Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- Maior incentivo participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;
- Criar um sistema de recolha de opiniões e sugestões para *Stakeholders* internos e externos, de modo a recolher o seu feedback;
- Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Implementação do plano de comunicação da Escola Profissional D. Afonso Henriques;
- Maior incentivo à atitude empreendedora;
- Maior envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolver processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao processo de acesso ao ensino superior;
- Aumento da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região;
- Desenvolver estratégias de maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade com projetos de impacto na mesma;
- Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*;
- Aumentar a capacidade de interdisciplinaridade entre as disciplinas e cursos da escola.

Durante este intervalo de três anos a EPDAH tem vindo a desenvolver esforços no sentido de alinhar as suas ações com os pressupostos EQAVET, assim várias foram as alterações e medidas colocadas em curso de forma a melhorar o serviço que a nossa instituição de ensino disponibiliza aos jovens e à comunidade.

Tem sido um desafio aliciante, trabalhoso e ao mesmo tempo muito gratificante.

Ver a nossa escola desenvolver-se, crescer em número de alunos e em qualidade é algo que nos deixa de coração cheio e nos motiva a ser cada dia mais e melhor.

Dentro deste contexto temos trabalhado no sentido de corresponder ao que o Sistema de Gestão da Qualidade espera de nós como escola e instituição promotora de caminhos.

Relativamente aos pontos indicados pela equipa EQAVET várias foram as ações para que o percurso de EPDAH esteja alinhado com os pressupostos de um serviço de qualidade: Temos vindo a melhorar os nossos canais de comunicação na escola e com o exterior, para o efeito foi criada uma Equipa de Marketing Digital que está concentrada em divulgar e facilitar a disseminação de informação relevante usando os canais de comunicação atuais e tendo em conta as preferências dos diferentes públicos em questão.

Ao longo destes três anos temos vindo a aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior através da participação em atividades organizadas pela Câmara Municipal de Guimarães como por exemplo a Feira Afonsina realizada anualmente e na qual somos a única escola do concelho que participa, este é um momento que muito orgulha a nossa escola e no qual todos, alunos/professores/não docentes/, fazem questão de se envolver com empenho e orgulho. Outro ponto alto da nossa participação na vida cultural da cidade é a nossa participação nas Festas Nicolinas, as festas dos estudantes de Guimarães, onde os nossos alunos finalistas participam com a organização e desfile de um carro



alegórico no Cortejo da Maçazinhas, no qual somos a única escola profissional do concelho a participar o que é para nós motivo de muito orgulho pois procuramos que os nossos alunos não se sintam diferentes dos alunos do ensino regular e, pelo contrário, que ostentam a bandeira do Ensino Profissional com alegria e orgulho.

No final do ano letivo a EPDAH abre-se à comunidade e organiza um Sarau Cultural onde os alunos mostram os seus talentos e homenageiam, de certa forma, as famílias, a escola e todo o percurso escolar, tentamos assim fomentar o espírito de pertença e a responsabilização de todos para o sucesso da nossa escola. É uma atividade que tem corrido lindamente e que a todos enche de orgulho pelo resultado final que nós, escola, somos capazes de criar. A par das aprendizagens essenciais os nossos alunos desenvolvem também outro tipo de competências, entre elas a responsabilidade, a criatividade, o empenho, que lhes permitirão fazer face aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Em relação aos *stakeholders*, internos e externos, temos vindo a aplicar inquéritos de satisfação de forma a aferir resultados das FCT e ao mesmo tempo envolver os *stakeholders* na dinâmica escolar. Durante o decorrer do ano letivo são promovidas, entre os diferentes *stakeholders*, reuniões sempre que necessário. O Conselho Consultivo é o ponto alto onde a EPDAH reúne stakeholders, famílias, alunos e comunidade envolvente, é aqui que são recolhidas opiniões e sugestões de forma a moldar a nossa atividade junto dos alunos, empresas e comunidade.

Durante este período de três anos o nosso trabalho incidiu, de forma persistente, no aumento de *stakeholders* e hoje podemos contar com um leque variado de empresas e parceiros, a nível nacional e internacional, que colaboram, de perto, com a nossa escola. A nossa participação em mobilidade ERASMUS+ tem vindo a aumentar, em número de alunos e duração, e com ela a satisfação dos nossos alunos bem como o nosso leque de *stakeholders* de nível internacional.

Esta participação em mobilidades Erasmus+ vem também fomentar e incentivar a atitude empreendedora dos nossos alunos e também da própria EPDAH que desenvolve esforços para que esta experiência de FCT num país estrangeiro seja um ponto de partida para voos maiores e mais exigentes procurando incentivar nos nossos alunos a vontade de ir mais longe e ser mais e melhor.

Esta experiência ERASMUS vem também aguçar a vontade de seguir em frente e continuar estudos no ensino superior, depois de usufruírem da experiência ERASMUS+ os nossos alunos sentem-se mais motivados a seguir em frente em busca de serem mais e melhores através do ingresso no ensino superior. Dentro deste tema o nosso serviço de SPO tem vindo a organizar encontros entre diferentes instituições de ensino superior e os nossos alunos finalistas. São momentos de colocar questões e desenhar caminhos que foram sendo desvendados ao longo do seu ciclo de formação.

No sentido de aumentar a relação entre a escola e *stakeholders* externos temos vindo a promover a realização de protocolos entre as instituições promotoras de FCT que tentamos integrar em atividades realizadas pela escola, seja através de convites para integrarem o júri das PAPs ou para connosco celebrarem momentos importantes do nosso ano letivo.

A EPDAH procura, sempre, ser parte ativa na comunidade realizando e participando em projetos que envolvem toda a comunidade escolar. Um bom exemplo dessa integração é a Semana da Interculturalidade, levada a cabo pela disciplina Cidadania e Mundo Atual em articulação com as outras disciplinas. Os pais são chamados a participar e, felizmente, envolvem-se com os seus educandos na preparação dos stands e, frequentemente, estão presentes prestando auxílio na realização das tarefas na atividade. Esta é uma atividade a desenvolver e a abrir a toda a comunidade e *stakeholders*, tem sido realizada há já dois anos consecutivos e o plano é expandi-la e fazer desta Semana da Interculturalidade algo mais abrangente e de relevo para o panorama cultural da cidade, é um projeto que temos em mãos, que desejamos melhorar e ampliar e do qual muito nos orgulhamos.

O aumento da capacidade de interdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas e cursos tem vindo a ser fomentada por este tipo de atividades que junta os alunos, os EE e os *stakeholders* externos, mais um exemplo disso é o Concurso Anual de Curtas de Halloween. Realizado para celebrar o Halloween é um concurso anual que promove a integração dos alunos e fomenta o espírito de equipa entre todos logo no início do ano letivo através de um saudável espírito de competição. A propósito do clima de “terror” as turmas são convidadas a realizarem uma curta metragem subordinada ao tema do Halloween, dispondo para isso, apenas, de um telemóvel e muita criatividade e imaginação. Este espírito competitivo leva os alunos a convocarem a ajuda de todos, inclusive dos EE, de forma a apresentarem uma curta metragem no Festival que lhes dê acesso ao prémio vencedor. Para o prémio temos contado com a ajuda de um *stakeholder* externo que promove “escape games” e colabora com a nossa escola no sentido de oferecer o prémio para este certame. A votação para encontrar a melhor Curta de Halloween é feita, parcialmente, on-line, durante cinco dias, durante os quais as nossas redes sociais fervilham em visualizações e *likes*. Na data da apresentação formal do Festival de Curtas de Halloween, há um júri externos, convidado para o efeito e o certame tem lugar num local publico externo à escola, com pompa e circunstância e aberto ao público em geral. Este júri é constituído por elementos da autarquia e outros ligados à área de produção de conteúdos digitais e para isso contamos, mais uma vez, com os nossos *stakeholders*. Temos, em carteira, o plano de alargarmos este projeto desafiando outras escolas a participarem nesta competição de forma a fomentar a interação da EPDAH com outras escolas da área.

Outro momento em que a EPDAH sai da sala de aula e se mistura com a comunidade em geral é o trabalho solidário desenvolvido em instituições de caráter social, nomeadamente em lares de idosos, onde os nossos alunos de cabeleireiro vão e, com a sua arte e saber adquirido, contribuem para o aumento da auto estima dos idosos através de um simples penteado, corte de cabelo ou maquilhagem.

Quando a EPDAH não vai às instituições são as instituições que vêm à EPDAH no âmbito do projeto “Beleza que acolhe” no qual pessoas carenciadas podem vir à escola e, sob marcação, podem ser penteadas a custo zero pelos nossos alunos.

Destacamos ainda, como exemplo da procura de melhoria contínua na nossa escola, a constituição de uma equipa de EMAI no sentido de identificar e colmatar os casos de insucesso escolar, esta equipa conta com a psicóloga escolar e uma professora do ensino especial que, em conjunto, promovem a melhoria dos resultados académicos dos nossos alunos.

Como medida preventiva à recuperação faltas e módulos em atraso é incentivada a participação de todos nas as quartas-feiras à tarde, dia sem aulas na escola, onde os alunos com faltas para recuperar ou módulos em atraso, permanecem na escola, junto do DT, e realizarem as tarefas de recuperação. Esta iniciativa revelou-se bastante positiva na realização/recuperação de módulos e horas em atraso. Como é verificável através da redução do número de módulos em atraso no final do ano letivo, esta foi uma medida bastante positiva.

A EPDAH tem trabalhado de forma estruturada e comprometida para garantir a melhoria contínua dos seus processos envolvendo toda a comunidade educativa. O alinhamento com os princípios do EQAVET tem sido orientador nesta caminhada, contribuindo para uma escola mais aberta, inclusiva, inovadora e preparada para os desafios do futuro.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores	2024/2025
Indicador N.º1: Taxa de conclusão	78,79%
Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	N/A
Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	N/A
Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	N/A

A taxa de conclusão apresenta uma evolução positiva consistente ao longo dos três anos, aproximando-se da meta de médio prazo desejável. Este aumento significativo reflete o impacto positivo das medidas implementadas nos últimos anos, como tutorias, acompanhamento individualizado e monitorização precoce de alunos/as em risco. Embora a taxa de abandono de 2022/23 tenha sido elevada (38,89%), a subida da taxa de conclusão sugere redução indireta do abandono, refletindo maior retenção e sucesso dos/as alunos/as. Devemos manter e consolidar o aumento da conclusão: Continuar com o acompanhamento individualizado e monitorização de desempenho. Introduzir novas ferramentas de alerta precoce e apoio personalizado conforme perfil do/a aluno/a. Prioriza-se o enfoque na monitorização da empregabilidade dos/as alunos/as que concluíram em 2024/25, no sentido de recolher dados sobre inserção profissional 12–36 meses após conclusão , avaliar correspondência com áreas de formação e implementar medidas de reforço de colocação.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta Ponto de partida/Meta a atingir
AM1	Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Indicador 1) - Taxa de Conclusão dos Cursos	78,79%/90%
		O1	Indicador 2) – Número de módulos em atraso	<15% totalidade/<10%
AM2	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	O4	Indicador 6) - Taxa de alunos que completam um curso de EFP e estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo ensino superior) ou outros destinos no período de 12/36 meses após a conclusão do curso	40%/60%
		O4	Indicador 7) – Taxa de alunos que completaram um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	30%/50%
AM3	Aumentar os níveis de satisfação	O5	INDICADOR 11) – Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completam um curso de EFP	100%/100%

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Assegurar e aumentar a taxa de sucesso dos nossos alunos	A1	-Promover e incentivar a frequência de aulas de apoio pela equipa de EMAEI	Setembro/24	Agosto/25
	A2	-Incentivar o usos das épocas de recuperação de módulos em atraso previstas em calendário	Setembro/24	Agosto/25
	A3		Setembro/24	Agosto/25
	A4	-Monitorizar e identificar atempadamente situações de risco	Setembro/24	Agosto/25
	A5	-Aumentar a comunicação/colaboração entre EE e DTs	Setembro/24	Agosto/25
	A6	-Capacitar os nossos alunos de ferramentas e métodos de estudo tendo em vista o sucesso escolar	Setembro/24	Agosto/25
	A7		Setembro/24	Agosto/25
	A8	-Promover uma aproximação mais efetiva entre alunos e áreas de trabalho	Setembro/24	Agosto/25
	A9	-Promover a atualização e inovação dos métodos de ensino	Setembro/24	Agosto/25
	A10	-Garantir a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho	Setembro/24	Agosto/25
	A11	-Garantir a eficiência dos processos e recursos	Setembro/24	Agosto/25
AM2 Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos	A12	-Promover a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa	Setembro/24	Agosto/25
	A12	-Estabelecer parceria com a divisão Ação Social da CMG prestando apoio em ações a desenvolver	Setembro/24	Agosto/25
	A13	-Aumentar o leque de parcerias estendendo as áreas de aprendizagem	Setembro/24	Agosto/25
	A14	-Aumentar o número de <i>stakeholders</i> promotores de FCT	Setembro/24	Agosto/25
	A15	-Promover a avaliação externa e interna dos processos educativos	Setembro/24	Agosto/25
	A16	-Incentivar a participação ativa dos alunos na vida escolar e na comunidade	Setembro/24	Agosto/25
	A17	-Divulgar a marca EPDAH junto de empresas/entidades promovendo parcerias de	Setembro/24	Agosto/25
	A18	colaboração mútua	Setembro/24	Agosto/25
	A18	-Divulgar atempadamente informação relevante para a comunidade	Setembro/24	Agosto/25

AM3 Aumentar os níveis de satisfação	A20	-Reajustar procedimentos de monitorização	Setembro/24	Agosto/25
	A21	-Aferir, junto dos <i>stakeholders</i> , as necessidades reais de comunicação	Setembro/24	Agosto/25
	A22	-Identificar e registar fatores de risco (absentismo/ocorrências/indisciplina)	Setembro/24	Agosto/25
	A23	-Divulgar resultados e metas EQAVET	Setembro/24	Agosto/25
	A24	-Aumentar e melhorar a metodologia de recolha de dados de indicadores EQAVET	Setembro/24	Agosto/25
	A25	-Promover e aumentar a formação sobre o processo EQAVET	Setembro/24	Agosto/25
	A26	-Reforçar a articulação entre a escola e o mercado de trabalho	Setembro/24	Agosto/25
	A27	-Promover uma cultura de liderança que incentive a participação e a melhoria contínua	Setembro/24	Agosto/25

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Educação e Formação Profissional (EFP) assume um papel cada vez mais relevante na preparação dos jovens para um mundo laboral em constante transformação, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e economicamente resiliente.

Consciente da sua responsabilidade social e educativa, a Escola Profissional D. Afonso Henriques (EPDAH) tem vindo a consolidar um modelo formativo centrado no progresso sustentado, na excelência pedagógica e na valorização humana, refletido num crescimento contínuo da sua comunidade escolar. O aumento consistente do número de alunos nos últimos anos demonstra não só a confiança da comunidade educativa no projeto formativo da EPDAH, mas também a eficácia de uma estratégia orientada para a qualidade e a inovação.

Neste contexto, a EPDAH adotou o ciclo de Melhoria Contínua como eixo estruturante da sua política de qualidade e desenvolvimento. Este modelo, sustentado na colaboração ativa com os *stakeholders* e na análise sistemática do desempenho, permite garantir a relevância da oferta formativa, a eficácia dos processos e a sustentabilidade institucional.

O modelo PDCA (Planear, Fazer, Verificar, Agir) orienta a gestão integrada da qualidade, assegurando que cada decisão é tomada com base em dados concretos, diálogo participativo e foco no impacto:

#### 1. Planear (PLAN)

- Diagnóstico rigoroso e atualizado das necessidades dos alunos, do tecido empresarial e das dinâmicas territoriais.
- Definição de metas claras e mensuráveis, suportadas por indicadores como taxas de empregabilidade, satisfação dos formandos e necessidades setoriais emergentes.
- Estruturação de percursos formativos alinhados com as competências mais procuradas, integrando metodologias pedagógicas inovadoras e sustentáveis.

#### 2. Fazer (DO)

- Implementação de planos de ação com forte investimento na formação contínua de docentes, atualização tecnológica e adaptação dos recursos pedagógicos às novas exigências.
- Adoção de práticas centradas no aluno, com recurso a metodologias ativas, projetos interdisciplinares e experiências em contextos reais de trabalho.

#### 3. Verificar (CHECK)

- Monitorização permanente dos principais indicadores de desempenho: sucesso escolar, abandono, empregabilidade e satisfação dos *stakeholders*.
- Avaliação crítica dos resultados alcançados face às metas definidas, com identificação de áreas de melhoria e fatores de sucesso.

#### 4. Agir (ACT)

- Aplicação de medidas corretivas e estratégias de aperfeiçoamento contínuo, promovendo a aprendizagem organizacional.
- Atualização regular de conteúdos, práticas e processos, assegurando a capacidade de adaptação da escola a contextos em evolução.

A EPDAH reconhece que o sucesso deste modelo depende da participação ativa, comprometida e colaborativa de todos os intervenientes: alunos, docentes, técnicos, famílias, empresas, instituições e comunidade envolvente. A articulação entre estes agentes é essencial para consolidar uma cultura de qualidade partilhada, baseada na confiança, na corresponsabilização e na orientação para resultados.

Este compromisso estratégico da EPDAH assenta em três grandes pilares que orientam a sua missão educativa:

- Relevância – Garantir que a oferta formativa responde de forma adequada, atualizada e significativa às realidades sociais e económicas, dotando os alunos de competências com valor acrescentado para os seus projetos de vida.
- Eficácia – Promover o sucesso educativo e a empregabilidade através de metodologias centradas na aprendizagem e em processos de melhoria sistemática, potenciando resultados concretos e mensuráveis.
- Sustentabilidade – Cultivar relações duradouras com os parceiros e adotar práticas responsáveis, promovendo a confiança institucional e contribuindo para o desenvolvimento equilibrado da comunidade.

Apesar dos benefícios claros, a implementação e consolidação do ciclo da qualidade coloca desafios significativos, como a resistência à mudança, as limitações de recursos ou a complexidade na articulação de processos. A EPDAH encara estes obstáculos como oportunidades de inovação e crescimento, respondendo com liderança estratégica, capacitação contínua das equipas e investimento num ambiente de aprendizagem propício ao progresso.

A experiência acumulada e os resultados já alcançados demonstram que a melhoria contínua é um catalisador de crescimento sustentável, refletido não só na evolução positiva dos indicadores de qualidade, mas também na atração crescente de alunos e na consolidação da EPDAH como referência regional na formação profissional. Com base nesta visão, a EPDAH reforça o seu compromisso com uma educação transformadora, colaborativa e orientada para o futuro, formando jovens empreendedores, inclusivos e plenamente preparados para contribuir ativamente para uma sociedade mais equilibrada, inovadora e sustentável.

---

---

## Os Relatores

---

Diretora

---

Responsável da qualidade)

Guimarães, 12 de agosto de 2025